

# Denúncias de espionagem

Secretaria de Transparência  
Coordenação de Pesquisa e Opinião  
DataSenado

Outubro de 2013



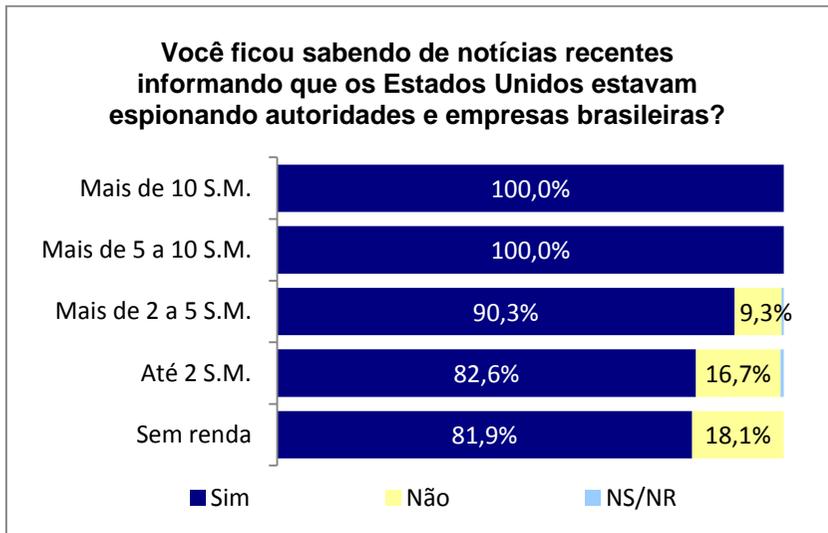
## Episódios de espionagem são amplamente conhecidos pela população

As recentes notícias sobre ações de espionagem dos Estados Unidos, da qual supostamente foram alvos autoridades e empresas brasileiras, são conhecidas por 88,2% dos brasileiros. É o que revela pesquisa do DataSenado realizada entre os dias 18 e 30 de setembro, com uma amostra aleatória de 811 pessoas, distribuídas em todas as unidades da Federação.

Os estratos de maior nível de escolaridade são aqueles em que os respondentes manifestam mais frequentemente ter ficado sabendo das notícias. Com efeito, no grupo dos que possuem até o ensino fundamental, 79,7% disseram ter ficado sabendo do ocorrido, índice que aumenta para 88,3% se considerado quem já completou o ensino médio, chegando a 95,4% entre aqueles que têm nível superior completo.



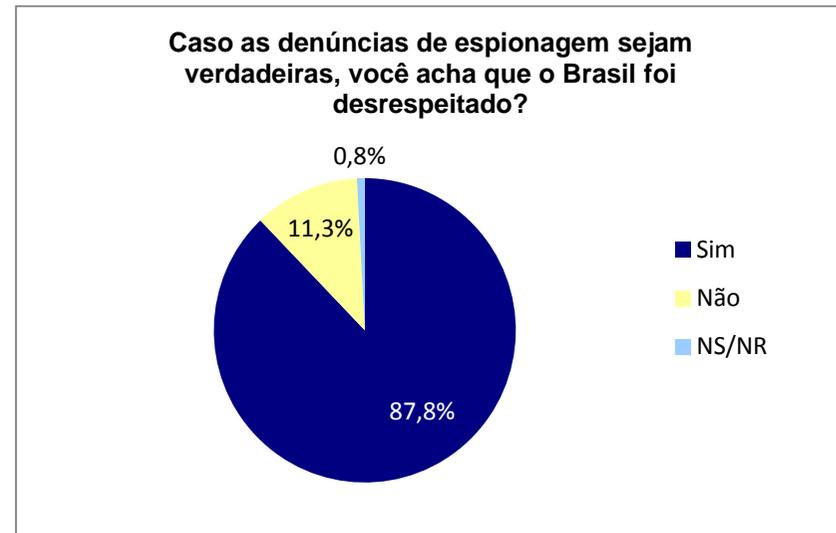
Cenário semelhante ao da escolaridade se repete com relação à renda: o conhecimento de notícias envolvendo ações de espionagem americana alcançou maior percentual entre os que têm renda mais elevada. Dessa forma, na fatia dos que não possuem renda individual, 81,9% disseram ter ficado sabendo das notícias. Já entre os que percebem mais de cinco salários, constatou-se que 100% dos entrevistados ficaram sabendo desses acontecimentos.



## Para ampla maioria, Brasil foi desrespeitado pelos EUA

Admitindo que as denúncias de espionagem sejam verdadeiras, ampla maioria, 87,8%, acha que o Brasil foi desrespeitado. Um alto percentual se confirma em todos os segmentos sociodemográficos pesquisados: por região, idade, sexo, escolaridade e renda, retratando que é majoritário o sentimento de que o Brasil foi desrespeitado pelos EUA, caso as acusações se confirmem.

[www.senado.leg.br/datasenado](http://www.senado.leg.br/datasenado)



## Brasileiros apoiam o aprofundamento das investigações

Ampla maioria, 85,2%, também se disse favorável a que o Brasil aprofunde as investigações sobre as denúncias de espionagem americana. Por região, a maior diferença de percentual ficou entre Nordeste e Sul. Os nordestinos registraram maior apoio ao aprofundamento da investigação sobre as denúncias de espionagem do que os habitantes da região Sul, 89,3% e 78,4%, respectivamente.

Com relação à renda, os respondentes de menor renda são aqueles que mais apoiam o aprofundamento das investigações sobre espionagem. Entre os que não detêm renda individual, 88,5% afirmaram ser favoráveis ao exame minucioso das acusações, já entre aqueles que ganham acima de 10 salários mínimos, o percentual dos que são a favor do aprofundamento fica em 78,4%.



## Metodologia

As pesquisas do DataSenado são feitas por meio de amostragem aleatória com entrevistas telefônicas. A população considerada é a de cidadãos com 16 anos ou mais, residentes no Brasil, e com acesso a telefone fixo. A margem de erro admitida é de 3,5 pontos percentuais para mais ou para menos. O nível de confiança utilizado é de 95%. Isso significa que, se forem realizadas 100 pesquisas com a mesma metodologia, aproximadamente 95 terão os resultados dentro da margem de erro estipulada.

Por meio da Central de Atendimento do Alô Senado, foram realizadas 811 entrevistas no período de 18 a 30 de setembro de 2013, distribuídas nas 27 Unidades da Federação (UFs) de maneira proporcional à participação da população das UFs na população brasileira (considerando dados do IBGE de 2012).

A seleção dos participantes da pesquisa foi feita utilizando o método de amostragem aleatória estratificada, com

alocação proporcional: cada UF foi definida como um estrato e, para cada estrato, foram sorteados aleatoriamente números de telefones fixos extraídos do cadastro da Anatel, no qual constam todos os números habilitáveis no país. Em seguida, os números selecionados são dispostos de forma aleatória e ligações telefônicas são realizadas para cada UF. Atendido o telefone, solicita-se autorização para realizar a pesquisa. Essas ligações são feitas até se atingir, numa determinada UF, o número de respondentes definidos *a priori* no cálculo do tamanho da amostra, adotando o critério de proporcionalidade descrito no parágrafo anterior.

Durante a aplicação dos questionários, foram realizadas verificação e validação de 20% das entrevistas, conduzidas por uma equipe de profissionais do DataSenado, devidamente treinada para esse fim.



## Tabelas



## Você ficou sabendo de notícias recentes informando que os Estados Unidos estavam espionando autoridades e empresas brasileiras?

	Região						Idade					
	Total	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 ou mais
Sim	88,2%	76,2%	87,6%	85,7%	89,3%	94,1%	81,3%	88,3%	86,7%	84,5%	95,1%	89,2%
Não	11,5%	23,8%	12,4%	14,3%	9,9%	5,9%	16,7%	11,7%	13,3%	14,9%	4,9%	10,0%
NS/NR	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	2,1%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Número de respondentes	811	63	225	70	335	118	48	171	158	161	143	130

	Sexo			Escolaridade			Renda individual bruta				
	Total	Feminino	Masculino	Até ensino fundamental	Ensino médio	Ensino superior	Sem renda	Até 2 S.M.	Mais de 2 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 S.M.
Sim	88,2%	84,3%	93,9%	79,7%	88,3%	95,4%	81,9%	82,6%	90,3%	100,0%	100,0%
Não	11,5%	15,5%	5,5%	19,8%	11,5%	4,1%	18,1%	16,7%	9,3%	0,0%	0,0%
NS/NR	0,4%	0,2%	0,6%	0,5%	0,3%	0,5%	0,0%	0,6%	0,4%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Número de respondentes	811	483	328	192	400	218	94	311	226	79	51

## Caso as denúncias de espionagem sejam verdadeiras, você acha que o Brasil foi desrespeitado?

	Região						Idade					
	Total	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 ou mais
Sim	87,8%	89,6%	91,4%	88,3%	88,3%	79,3%	84,6%	92,1%	89,9%	84,6%	87,5%	85,3%
Não	11,3%	6,3%	7,6%	11,7%	11,3%	19,8%	15,4%	7,9%	10,1%	14,0%	12,5%	11,2%
NS/NR	0,8%	4,2%	1,0%	0,0%	0,3%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,0%	3,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Número de respondentes	716	48	197	60	300	111	39	151	138	136	136	116

	Sexo			Escolaridade			Renda individual bruta				
	Total	Feminino	Masculino	Até ensino fundamental	Ensino médio	Ensino superior	Sem renda	Até 2 S.M.	Mais de 2 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 S.M.
Sim	87,8%	88,2%	87,3%	88,2%	87,9%	88,0%	89,7%	89,9%	85,3%	92,4%	80,4%
Não	11,3%	10,8%	12,0%	10,5%	11,9%	11,1%	7,7%	9,3%	14,2%	7,6%	19,6%
NS/NR	0,8%	1,0%	0,6%	1,3%	0,3%	1,0%	2,6%	0,8%	0,5%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Número de respondentes	716	408	308	153	354	208	78	257	204	79	51



## Você é a favor ou contra que o Brasil aprofunde a investigação sobre essas denúncias de espionagem?

	Região						Idade					
	Total	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 ou mais
A favor	85,2%	85,4%	89,3%	85,0%	85,0%	78,4%	82,1%	87,4%	87,7%	83,1%	87,5%	80,2%
Contra	13,3%	14,6%	9,1%	13,3%	13,0%	20,7%	17,9%	11,3%	12,3%	16,2%	11,0%	14,7%
NS/NR	1,5%	0,0%	1,5%	1,7%	2,0%	0,9%	0,0%	1,3%	0,0%	0,7%	1,5%	5,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Número de respondentes	716	48	197	60	300	111	39	151	138	136	136	116

	Sexo			Escolaridade			Renda individual bruta				
	Total	Feminino	Masculino	Até ensino fundamental	Ensino médio	Ensino superior	Sem renda	Até 2 S.M.	Mais de 2 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 S.M.
A favor	85,2%	85,0%	85,4%	86,9%	86,4%	82,2%	88,5%	86,4%	85,3%	83,5%	78,4%
Contra	13,3%	12,7%	14,0%	9,8%	12,4%	17,3%	11,5%	10,9%	14,2%	16,5%	19,6%
NS/NR	1,5%	2,2%	0,6%	3,3%	1,1%	0,5%	0,0%	2,7%	0,5%	0,0%	2,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Número de respondentes	716	408	308	153	354	208	78	257	204	79	51



## Perfil dos Participantes



## Unidade da Federação

	Número de respondentes	Percentual
Acre	4	0,5%
Alagoas	13	1,6%
Amazonas	15	1,8%
Amapá	3	0,4%
Bahia	58	7,2%
Ceará	36	4,4%
Distrito Federal	11	1,4%
Espírito Santo	15	1,8%
Goiás	28	3,5%
Maranhão	28	3,5%
Mato Grosso	13	1,6%
Mato Grosso do Sul	11	1,4%
Minas Gerais	82	10,1%
Pará	33	4,1%
Paraíba	16	2,0%
Paraná	45	5,5%
Pernambuco	38	4,7%
Piauí	13	1,6%
Rio de Janeiro	68	8,4%
Rio Grande do Norte	14	1,7%
Rio Grande do Sul	46	5,7%
Rondônia	7	0,9%
Roraima	2	0,2%
Santa Catarina	27	3,3%
São Paulo	170	21,0%
Sergipe	9	1,1%
Tocantins	6	0,7%
Total	811	100,0%



## Região

	Número de respondentes	Percentual
Centro-Oeste	63	7,8%
Nordeste	225	27,7%
Norte	70	8,6%
Sudeste	335	41,3%
Sul	118	14,5%
Total	811	100,0%

## Sexo

	Número de respondentes	Percentual
Feminino	483	59,6%
Masculino	328	40,4%
Total	811	100,0%

## Idade

	Número de respondentes	Percentual
De 16 a 19	48	5,9%
De 20 a 29	171	21,1%
De 30 a 39	158	19,5%
De 40 a 49	161	19,9%
De 50 a 59	143	17,6%
60 ou mais	130	16,0%
NS/NR	0	0,0%
Total	811	100,0%

## Escolaridade

	Número de respondentes	Percentual
Até ensino fundamental	192	23,7%
Ensino médio	400	49,32%
Ensino superior	218	26,88%
NS/NR	1	0,1%
Total	811	100,0%



## Renda individual bruta (salários mínimos)

	Número de respondentes	Percentual
Sem renda	94	11,6%
Até 2 S.M.	311	38,3%
Mais de 2 a 5 S.M.	226	27,9%
Mais de 5 a 10 S.M.	79	9,7%
Mais de 10 S.M.	51	6,3%
NS/NR	50	6,2%
Total	811	100,0%



## Realização

### Secretaria de Transparência

Carlos Fernando Mathias de Souza – Diretor  
Elga Mara Teixeira Lopes  
Liu de Oliveira Lopes Pereira – Diretora Adjunta  
Thiago Cortez Costa – Coordenador de Controle Social

### Coordenação de Pesquisa e Opinião

Gilvan Sérgio de Andrade

### Serviço de Pesquisa de Opinião DataSenado

Marcos Ruben de Oliveira

### Coleta de Dados

Equipe Alô Senado

### Equipe Técnica

Aline de Queiroz Sousa  
Florian Augusto de Abreu C. Madruga  
Karla de Castro Arantes Duarte  
Pedro Rocha  
Tânia de Souza Trindade

### Estatístico

Marcos Ruben de Oliveira

### Estagiários

Caio Felipe de Brito Andrade  
Jéssica Franco Cançado Richard  
João Marcos de Jesus Colares